



CAMPUS
BAIXADA
SANTISTA

O PSICÓLOGO COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE: UM ESTUDO NA CIDADE DE SANTOS

GRADUANDA
Shirley Cristina
Estima Ferreira
(Bolsista PIBIC-CNPQ)

ORIENTADOR
Sylvia Helena
Batista

OBJETIVOS

GERAL

Conhecer e discutir concepções sobre saúde e as atividades realizadas por psicólogos que atuam na área da saúde e que estão inseridos em equipes interprofissionais.

ESPECÍFICOS

- Caracterizar os sujeitos em relação à sexo, faixa etária, tempo de graduação e tempo de inserção na área da saúde;
- Descrever as atividades realizadas por psicólogos na área da saúde;
- Aprender concepções de psicólogos em relação à saúde e à psicologia como Profissão da Saúde;
- Identificar as contribuições da graduação para a atuação como psicólogo na área da saúde.

METODOLOGIA

SUJEITOS DA PESQUISA

- Cinco psicólogos que atuam/atuaram na cidade de Santos e que têm suas práticas profissionais vinculadas a serviços públicos de saúde.

PROCESSO DE COLETA DE DADOS

- Questionário: constituído de três partes: identificação do participante, atividades desenvolvidas, concepções sobre saúde e Psicologia como profissão da saúde, contribuições da graduação em Psicologia.

PROCESSO DE ANÁLISE DE DADOS

- Questões fechadas (com cálculo de frequência).
- Questões abertas: análise temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CARACTERÍSTICAS DOS PSICÓLOGOS PARTICIPANTES DESTA PESQUISA

- Graduados entre 1975 a 1992, sendo quatro mulheres e um homem, com uma faixa etária situada entre 47 e 55 anos.
- Atuação na área da saúde: dois desenvolvem atividades há 8/9anos, dois têm experiência de 5 anos e um com 1 ano e meio.

Estas características apresentam uma ambigüidade: formados em períodos em que a discussão sobre saúde não era privilegiada na Psicologia, atuam na área em um período que as questões relativas ao processo saúde-doença e à saúde coletiva tiveram forte impacto sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia.



A inserção do psicólogo como profissional da saúde aconteceu em um determinado contexto histórico-político-econômico, valorizando-se os conhecimentos e práticas psicológicas na promoção da saúde. De acordo com Franco & Mota (2003), nos ambulatórios dos SUS, 1,53% do total de profissionais são de especialistas em saúde mental, sendo 14.504 profissionais de Psicologia

ATIVIDADES REALIZADAS NOS CENÁRIOS DE TRABALHO EM SAÚDE

- Atendimento clínico individual
- Atendimento clínico em grupo, discussão de casos, triagem, atendimento conjunto com outros profissionais
- Programas de prevenção e de acompanhamento
- Confeção de relatórios, acompanhamento dos estagiários e acompanhamento em oficinas de teatro e artesanato.

PROFISSIONAIS COM OS QUAIS OS PSICÓLOGOS TÊM ATUADO NA SAÚDE

- Terapeuta ocupacional, assistente social, enfermeiro, médico, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, educador físico, dentista e auxiliar de enfermagem, acompanhantes, estagiários de Psicologia e de Educação Física.

A questão da interdisciplinaridade emerge com força quando do reconhecimento por parte dos participantes desta pesquisa em relação à necessidade de um trabalho em saúde que envolva diferentes saberes.

CONCEPÇÕES DE SAÚDE E DA PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO DA SAÚDE:

"Saúde é a garantia de qualidade de vida que inclui desde a alimentação, condição digna de moradia e higiene, atendimento integral médico e psicossocial." (P2)

"A Psicologia é uma profissão da saúde à medida que se articula com outras profissões para que o cidadão seja reconhecido em sua totalidade. Sendo a Psicologia uma profissão que tem em sua base uma atuação mais humanizada priorizando o sujeito a partir de sua inserção nos diversos contextos, sempre visando qualidade de vida deste." (P1)

Estas concepções parecem ir ao encontro dos movimentos nacionais de resignificação de saúde, clínica e da própria identidade do profissional do psicólogo. (Dimenstein, 2001)

EXPERIÊNCIAS NA GRADUAÇÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA A ATUAÇÃO NA SAÚDE

- Estágios curriculares
- Disciplinas teóricas
- Disciplinas teórico-práticas
- Projetos de extensão

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho nos permite refletir sobre questões centrais que se encontram presentes na formação em Psicologia. Com a inserção dos Psicólogos no campo da Saúde surge uma necessidade de mudança nas metodologias e concepções tanto dos profissionais já formados quanto no processo de graduação de novos psicólogos. (Brasil, 2006).

Contudo, é importante situar o debate contemporâneo sobre a localização da Psicologia como profissão e curso de ensino superior da área da saúde, indicando a necessidade de investigações que possam abrir a discussão sobre a formação do psicólogo comprometido com as lutas sociais.

REFERÊNCIAS

- FRANCO, A. & MOTA, E. Distribuição e atuação dos psicólogos na rede de unidades públicas de saúde no Brasil. *Psicologia Ciência e Profissão*, 23 (3), 50-59, 2003.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DO ENSINO SUPERIOR. Diretrizes Curriculares nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. <http://www.educacao.gov.br/curso.stm> (acessado em 04/06/2006).
- DIMENSTEIN, M. D. B. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 6, n. 2, p. 57-63, jul/dez. 2001.